



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
INSTITUTO DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E CRIATIVIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2023

DISCENTES

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO PPGH-UPF (2024)

Representantes Docentes

Dr. Adelar Heinsfeld

Dr. Alessandro Batistella

Dra. Carla Portal Vasconcellos

Representantes Discentes

Mdo. Alcemar José de Mattos Pitágoras

Mdo. Alexandre Durante

Ddo. Clademir Trentini

Mdo. José Cristiano Santos de Paula

Mda. Juliana Fernandes da Silva

Mda. Larissa de Godoi

Ddo. Mateus Fiorentini

Ddo. Matheus do Nascimento Petter

Ddo. Maurício Lopes Lima

Dda. Vania Maria Barboza

Ddo. Vítor Mateus Viebrantz

Mdo. Willian Scalco Pain

Representantes dos Egressos

Ms. Cleucimara Molon Jubelli

Dra. Indaia Dias Lopes

Representante da Rede Pública de Ensino

Dr. Fabiano Barcellos Teixeira

Representante Servidor Técnico-Administrativo

Ana Cristhyna Inacio Silveira

Representante Externo

Dr. César Augusto Barcellos Guazzelli (UFRGS)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- 82 discentes matriculados em 2023-2.
- 27 discentes (32,9%) participaram da Autoavaliação 2023.

1. SOBRE A FORMAÇÃO

- Sobre os objetivos e metas de carreira ao iniciar a pós-graduação, a maioria das respostas se referem à qualificação profissional, visando a melhores oportunidades na carreira docente.
- Na avaliação do desempenho acadêmico, 59,3% dos discentes avaliam como “muito bom”; 22,2% avaliam como “bom”; 14,8% avaliam como “excelente”; e 3,7% (um discente) avalia como “regular”.
- Acerca das habilidades e competências aprimoradas no processo de formação como pesquisador, as respostas apontam para a compreensão das metodologias das pesquisas históricas, para a interpretação e análise textual e para a escrita acadêmica.
- Sobre as habilidades e competências que ainda precisam ser desenvolvidas, a maioria dos discentes relatou a necessidade de uma melhor compreensão teórica e metodológica; e do desenvolvimento da escrita acadêmica.
- Na avaliação dos momentos mais desafiadores ou difíceis durante a pós-graduação, 70,4% (19 discentes) apontaram o gerenciamento do tempo; 55,6% (15 discentes) apontaram a jornada de trabalho; 40,7% (11 discentes) relataram dificuldades familiares; 37% (dez discentes) relataram dificuldades financeiras; 37% (dez discentes) apontaram questões de saúde; e 37% (dez discentes) apontaram dificuldades de concentração. Convém ressaltar que a questão permitia aos discentes responderem mais de uma opção.
- Sobre as atividades extracurriculares que participou, 81,5% (22 discentes) responderam conferências/seminários/eventos acadêmicos; 70,4% (19 discentes) apontaram workshops e eventos da linha de pesquisa; 29,6% (oito discentes) apontaram a participação em grupos de pesquisa. Convém ressaltar que a questão permitia aos discentes responderem mais de uma opção.
- Acerca da satisfação com a experiência na pós-graduação, 40,7% avaliam como “excelente”; 37% avaliam como “muito bom”; 11,1% avaliam como “bom”; 7,5% (dois discentes) avaliam como “regular”; e 3,7% (um discente) avalia como “ruim”.
- Sobre os recursos ou apoio adicional gostariam de ter tido durante a pós-graduação, 29,6% responderam que gostariam de ter tido uma bolsa; 22,2% apontaram que gostariam de outros instrumentos avaliativos nas disciplinas; e 14,8% apontaram que gostariam de ter tido maior flexibilidade de horário.

- Sobre as possibilidades de reflexões e mudanças que a autoavaliação poderá oferecer, a maioria dos discentes considera a autocritica um exercício importante para o seu aperfeiçoamento e evolução.
- Na relação com o(a) seu(sua) orientador(a), 63% avaliam como “excelente”; 18,5% avaliam como “muito bom”; e 18,5% avaliam como “bom”. Os comentários das respostas foram todos muito positivos e elogiosos aos orientadores.
- Na avaliação das disciplinas cursadas e sobre as suas contribuições para o processo de formação, todos os discentes responderam de forma positiva. Houve apenas uma crítica ao modelo de Seminário, no qual os discentes apresentam os textos.
- Se já esteve presencialmente na UPF e no PPGH, 77,8% responderam que sim; e 22,2% responderam que não.

Considerações sobre a formação discente

- Sobre os objetivos e metas de carreira ao iniciar a pós-graduação, a maioria das respostas se referem à qualificação profissional, visando a melhores oportunidades na carreira docente.
- Os discentes consideram como principal desafio, durante a pós-graduação, o gerenciamento do tempo e a jornada de trabalho.
- A maioria dos discentes (88,8%) diz estar satisfeita com a sua experiência na pós-graduação.
- *Contudo, convém destacar a necessidade do PPGH refletir acerca da possibilidade de ofertar disciplinas e/ou oficinas de formação teórica e metodológica aos discentes, assim como de desenvolvimento da escrita acadêmica.*
- *Outro ponto de reflexão é o fato de 22,2% dos discentes preferirem outros instrumentos avaliativos nas disciplinas.*
- E na avaliação das disciplinas cursadas, todos os discentes responderam de forma positiva. Porém, registra-se que houve apenas uma crítica ao modelo de Seminário, no qual os discentes apresentam os textos.

2. INFRAESTRUTURA DA UPF E DO PPGH

- Sobre a Biblioteca, 33,3% avaliam como “excelente”; 22,2% avaliam como “muito bom”; 14,8% avaliam como “bom”; e 29,6% não tinham condições de responder.
- Sobre a acessibilidade, 37% avaliam como “excelente”; 22,2% avaliam como “muito bom”; 18,5% avaliam como “bom”; e 22,2% não tinham condições de responder.

- Sobre o acesso a equipamentos de informática, 29,6% avaliam como “excelente”; 18,5% avaliam como “bom”; 14,8% avaliam como “muito bom”; 3,7% (um discente) avalia como “regular”; e 33,3% não tinham condições de responder.
- Sobre a disponibilidade de acesso à internet, 33,3% avaliam como “excelente”; 22,2% avaliam como “bom”; 11,1% avaliam como “muito bom”; 7,5% avaliam como “regular”; e 25,9% não tinham condições de responder.
- Sobre a qualidade das salas de aula e dos equipamentos disponíveis, 37% avaliam como “muito bom”; 22,2% avaliam como “excelente”; 11,1% avaliam como “bom”; 3,7% (um discente) avalia como “regular”; e 25,9% não tinham condições de responder.
- Sobre os laboratórios (AHR e Lacuma), 40,7% avaliam como “excelente”; 11,1% avaliam como “muito bom”; 7,5% avaliam como “bom”; e 40,7% não tinham condições de responder.

Considerações sobre a infraestrutura do PPGH e da UPF

- Embora uma fração considerável dos discentes não conheça a infraestrutura do PPGH e da UPF, de modo geral, a avaliação foi positiva. Nenhum discente avaliou como “ruim” algum dos tópicos relativos à infraestrutura do PPGH e da UPF.

3. COORDENAÇÃO E SECRETARIA DO PPGH

- Sobre a coordenação, 55,6% avaliam como “excelente”; 25,9% avaliam como “muito bom”; 7,5% avaliam como “bom”; 3,7% (um discente) avalia como “regular”; e 7,5% não tinham condições de responder. Os comentários das respostas foram todos muito positivos e elogiosos à coordenação.
- Sobre a secretaria, 63% avaliam como “excelente”; 22,2% avaliam como “muito bom”; 7,5% avaliam como “bom”; 3,7% (um discente) avalia como “regular”; e 3,7% (um discente) disse que não tinha condições de responder. Os comentários das respostas foram muito positivos e elogiosos à secretaria.

Considerações sobre a coordenação e a secretaria do PPGH-UPF

- A coordenação e secretaria possuem um elevado grau de avaliação.

4. CANAIS DE COMUNICAÇÕES DOS PPGH-UPF (E-MAIL, SITE E REDES SOCIAIS)

- 40,7% dos discentes avaliam como “excelente”; 37% avaliam como “muito bom”; 18,5% avaliam como “bom”; e 3,7% (um discente) avalia como “regular”. Os comentários das respostas foram positivos.
- *No entanto, houve uma sugestão de que seria necessária uma maior divulgação dos trabalhos dos pós-graduandos nas redes sociais do PPGH.*

**UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
INSTITUTO DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E CRIATIVIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2023

DISCENTES – MINTER

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO PPGH-UPF (2024)

Representantes Docentes

Dr. Adelar Heinsfeld

Dr. Alessandro Batistella

Dra. Carla Portal Vasconcellos

Representantes Discentes

Mdo. Alcemar José de Mattos Pitágoras

Mdo. Alexandre Durante

Ddo. Clademir Trentini

Mdo. José Cristiano Santos de Paula

Mda. Juliana Fernandes da Silva

Mda. Larissa de Godoi

Ddo. Mateus Fiorentini

Ddo. Matheus do Nascimento Petter

Ddo. Maurício Lopes Lima

Dda. Vania Maria Barboza

Ddo. Vítor Mateus Viebrantz

Mdo. Willian Scalco Pain

Representantes dos Egressos

Ms. Cleucimara Molon Jubelli

Dra. Indaia Dias Lopes

Representante da Rede Pública de Ensino

Dr. Fabiano Barcellos Teixeira

Representante Servidor Técnico-Administrativo

Ana Cristhyna Inacio Silveira

Representante Externo

Dr. César Augusto Barcellos Guazzelli (UFRGS)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

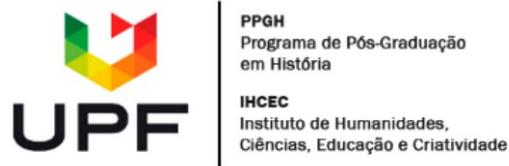
- 60 discentes matriculados em 2023-2.
- 34 discentes (56,7%) participaram da Autoavaliação 2023.

RESPOSTAS

- *Sobre os objetivos e metas de carreira ao iniciar a pós-graduação, a maioria das respostas se referem à qualificação profissional, visando a melhores oportunidades na carreira docente. A ampliação dos conhecimentos também foi citada por muitos discentes.*
- Na avaliação do desempenho acadêmico, 38,2% dos discentes avaliam como “bom”; 32,4% avaliam como “muito bom”; 14,7% avaliam como “excelente”; 11,8% avaliam como “regular”; e 2,9% (um discente) avalia como “ruim”.
- Acerca das habilidades e competências aprimoradas no processo de formação como pesquisador, a maioria das respostas apontam para a compreensão das metodologias das pesquisas históricas.
- *Sobre as habilidades e competências que ainda precisam ser desenvolvidas, a maioria dos discentes relatou a necessidade de uma melhor compreensão teórica e metodológica; e do desenvolvimento da escrita acadêmica.*
- *Na avaliação dos momentos mais desafiadores ou difíceis durante a pós-graduação, 94,1% (32 discentes) apontaram para a jornada de trabalho; 76,5% (26 discentes) apontaram o gerenciamento do tempo;* 38,2% (13 discentes) responderam dificuldades de concentração; 26,5% (nove discentes) relataram dificuldades familiares; 26,5% (nove discentes) apontaram questões de saúde; e 14,7% (cinco discentes) relataram dificuldades financeiras. Convém ressaltar que a questão permitia aos discentes responderem mais de uma opção.
- Sobre as atividades extracurriculares que participou, 79,4% (27 discentes) responderam conferências/seminários/eventos acadêmicos; 55,9% (19 discentes) apontaram workshops e eventos da linha de pesquisa; e 23,5% (oito discentes) apontaram a participação em grupos de pesquisa. Convém ressaltar que a questão permitia aos discentes responderem mais de uma opção.
- *Acerca da satisfação com a experiência na pós-graduação, 38,2% avaliam como “excelente”; 38,2% avaliam como “muito bom”; 20,6% avaliam como “bom”; e 2,9% (um discente) avalia como “ruim”.*
- Sobre os recursos ou apoio adicional gostariam de ter tido durante a pós-graduação, **61,8% apontaram que gostariam de ter tido maior flexibilidade no horário;** 14,7% apontaram

que gostariam de outros instrumentos avaliativos nas disciplinas; e 11,8% responderam que gostariam de ter tido uma bolsa;

- Sobre as possibilidades de reflexões e mudanças que a autoavaliação poderá oferecer, a maioria dos discentes considera a autocritica um exercício importante para o seu aperfeiçoamento e evolução.
- Na relação com o(a) seu(sua) orientador(a), 61,8% avaliam como “excelente”; 14,7% avaliam como “muito bom”; e 14,7% avaliam como “bom”; 5,8% avaliam como “regular”; e 2,9% (um discente) avalia como “ruim”. ***Os comentários das respostas foram positivos e elogiosos aos orientadores. Porém, também foi mencionado, algumas vezes, a demora do retorno por parte dos(as) orientadores(as).***
- ***Na avaliação das disciplinas cursadas e sobre as suas contribuições para o processo de formação, as respostas foram, geralmente, positivas e elogiosas. Houve apenas um comentário negativo.***
- ***Se já esteve presencialmente na UPF e no PPGH, 100% responderam que não.***
- Sobre a coordenação, 32,4% avaliam como “excelente”; 23,5% avaliam como “muito bom”; 2,9% (um discente) avalia como “bom”; 2,9% (um discente) avalia como “ruim”; e 38,2% não tinham condições de responder.”. ***Os comentários das respostas foram muito positivos e elogiosos à coordenação.***
- Sobre a secretaria, 38,2% avaliam como “excelente”; 23,5% avaliam como “muito bom”; 8,8% avaliam como “bom”; 2,9% (um discente) avalia como “ruim”; e 26,5% não tinha condições de responder. ***Os comentários das respostas foram muito positivos e elogiosos à secretaria.***
- Acerca dos canais de comunicações dos PPGH (e-mail, site e redes sociais), 44,1% avaliam como “muito bom”; 38,2% avaliam como “excelente”; 8,8% avaliam como “bom”; 2,9% (um discente) avalia como “ruim”; e 5,8% não tinha condições de responder. Os comentários das respostas foram positivos.



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
INSTITUTO DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E CRIATIVIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2023

EGRESSOS

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO PPGH-UPF (2024)

Representantes Docentes

Dr. Adelar Heinsfeld

Dr. Alessandro Batistella

Dra. Carla Portal Vasconcellos

Representantes Discentes

Mdo. Alcemar José de Mattos Pitágoras

Mdo. Alexandre Durante

Ddo. Clademir Trentini

Mdo. José Cristiano Santos de Paula

Mda. Juliana Fernandes da Silva

Mda. Larissa de Godoi

Ddo. Mateus Fiorentini

Ddo. Matheus do Nascimento Petter

Ddo. Maurício Lopes Lima

Dda. Vania Maria Barboza

Ddo. Vítor Mateus Viebrantz

Mdo. Willian Scalco Pain

Representantes dos Egressos

Ms. Cleucimara Molon Jubelli

Dra. Indaia Dias Lopes

Representante da Rede Pública de Ensino

Dr. Fabiano Barcellos Teixeira

Representante Servidor Técnico-Administrativo

Ana Cristhyna Inacio Silveira

Representante Externo

Dr. César Augusto Barcellos Guazzelli (UFRGS)

Considerações Iniciais

- Apenas 18 respostas.

Respostas

- ***Sobre o curso realizado na UPF, 77,8% (14 egressos) indicaram terem cursado o Mestrado; 72,2% (13 egressos) indicaram terem cursado o Doutorado; e 27,8% (cinco egressos) indicaram terem cursado a graduação.***
- Sobre a instituição em que cursaram a graduação, 27,8% dos egressos se graduaram na UPF; 16,7% se graduaram na UFSM; 11,1% se graduaram na URI/Erechim. As outras instituições citadas foram: UNIJUÍ, FURG, UNOESC/Joaçaba, Universidade Estadual do Norte do Paraná, UNINTER, UNIPAR, Ideau e Faculdade de Ciências e Letras de Palmas/PR.
- ***Acerca da instituição em que cursaram o Mestrado, 77,8% (14 egressos) cursaram na UPF;*** 11,1% (dois egressos) cursaram na UFSM; 5,5% (um egresso) cursou na UFF; e 5,5% (um egresso) cursou na UNIVATES.
- ***100% dos egressos são brasileiros.***
- ***Sobre o estado civil, 44,4% dos egressos são casados; 27,8% vivem em união estável; 16,7% são solteiros; e 11,1% são divorciados.***
- 83,3% dos egressos residem com familiares e 16,7% vivem sozinhos. Entre os que residem com familiares, 33,3% moram com um familiar; 26,7% residem com quatro familiares; 26,7% moram com três familiares; e 13,3% vivem com dois familiares.
- Com relação a filhos, 44,4% dos discentes têm dois filhos; 38,9% não têm filhos; e 16,7% têm um filho.
- ***Sobre a faixa etária dos egressos, 66,7% possuem entre 31 a 50 anos de idade, sendo que 38,9% estão na faixa etária entre 31 a 39 anos e 27,8% possuem entre 40 a 50 anos. Por sua vez, 33,3% dos egressos estão na faixa etária entre 20 a 30 anos.***
- ***Acerca do município de nascimento, 72,2% nasceram dos egressos no Rio Grande do Sul,*** enquanto 27,8% nasceram em outros estados brasileiros, como Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso.
- ***Sobre o município de residência, 72,2% residem no Rio Grande do Sul, sendo que apenas 16,7% residem em Passo Fundo. Por outro lado, 27,8% residem em outros estados brasileiros, como Santa Catarina e Paraná.***
- ***Em relação ao PPGH-UPF, 77,8% afirmaram estarem muito satisfeitos; e 22,2%***

afirmaram estarem satisfeitos.

- *Entre os egressos, 50% estão atuando na sua área de formação acadêmica; 27,8% não estão atuando; e 22,2% estão atuando parcialmente.*
- Ademais, 83,3% dos egressos estão exercendo alguma atividade profissional no momento; e 16,7% responderam que não. Sobre o município onde trabalham, 16,7% estão em Passo Fundo. Os outros municípios citados foram: Panambi/RS, Frederico Westphalen/RS, Iveti/RS, Carazinho/RS, Erechim/RS, Sertão/RS, Getúlio Vargas/RS, Tapejara/RS, São Borja/RS, Rio Grande/RS, Xaxim/SC e Curitiba/PR.
- *Entre os egressos que estão exercendo a docência, 45,5% atuam no ensino fundamental; 27,3% atuam no ensino superior (presencial ou híbrido); 18,2% atuam no ensino médio; e 9,1% atuam como técnicos administrativos em Educação.*
- *Entre os egressos que estão exercendo a docência no ensino superior, 60% atuam em instituições federais; 20% atuam em instituições estaduais; e 20% em instituições particulares.*
- Ainda com relação aos egressos que exercem a docência no ensino superior, 80% atuam em nível na graduação; e 20% atuam no Mestrado.
- *Acerca dos egressos que não estão atuando na sua área de formação, 55,6% apontaram a falta de oportunidades/não oferecimento de vagas.*
- *Sobre a renda familiar mensal, 44,4% dos egressos têm uma renda familiar mensal entre quatro a oito salários mínimos; 22,2% têm uma renda familiar mensal superior a 10 salários mínimos; e 11,1% têm uma renda familiar mensal entre dois a três salários mínimos.*
- *Concluindo, 61,1% dos egressos afirmaram estar muito satisfeitos com a sua formação; 33,3% afirmaram estar satisfeitos; e 5,6% (um egresso) afirmou estar insatisfeito, pois não tem perspectiva de atuar na área. Os comentários nesse tópico foram todos positivos.*



PPGH
Programa de Pós-Graduação
em História
IHCEC
Instituto de Humanidades,
Ciências, Educação e Criatividade

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
INSTITUTO DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E CRIATIVIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2023

DOCENTES

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO PPGH-UPF (2024)

Representantes Docentes

Dr. Adelar Heinsfeld

Dr. Alessandro Batistella

Dra. Carla Portal Vasconcellos

Representantes Discentes

Mdo. Alcemar José de Mattos Pitágoras

Mdo. Alexandre Durante

Ddo. Clademir Trentini

Mdo. José Cristiano Santos de Paula

Mda. Juliana Fernandes da Silva

Mda. Larissa de Godoi

Ddo. Mateus Fiorentini

Ddo. Matheus do Nascimento Petter

Ddo. Maurício Lopes Lima

Dda. Vania Maria Barboza

Ddo. Vítor Mateus Viebrantz

Mdo. Willian Scalco Pain

Representantes dos Egressos

Ms. Cleucimara Molon Jubelli

Dra. Indaia Dias Lopes

Representante da Rede Pública de Ensino

Dr. Fabiano Barcellos Teixeira

Representante Servidor Técnico-Administrativo

Ana Cristhyna Inacio Silveira

Representante Externo

Dr. César Augusto Barcellos Guazzelli (UFRGS)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- Treze docentes estavam credenciados como professores permanentes em 2023.
- Apenas seis docentes (46,1%) participaram da Autoavaliação 2023.

1. INFRAESTRUTURA DO PPGH E DA UPF

- Qualidade das instalações administrativas (secretaria e coordenação): 50% avaliam como muito bom; 33,3% (dois docentes) avaliam como “excelente”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Acesso aos equipamentos de informática: 50% avaliam como “bom”; 33,3% (dois docentes) avaliam “muito bom”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Qualidade das salas de aula: 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “bom”; 16,7% (um docente) avalia “excelente”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Equipamentos e materiais disponíveis nas salas de aula: 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”; 16,7% (um docente) avalia como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “bom”; 16,7% (um docente) avalia como “regular”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Disponibilidade de acesso à internet: 50% avaliam como “muito bom”; 16,7% (um docente) avalia como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “bom”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência: 50% avaliam como “excelente”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Quantidade e qualidade do acervo físico e digital da biblioteca: 66,7% (quatro docentes) avaliam como “muito bom”; e 33,3% (dois docentes) avaliam como “regular”.
- Repositório físico e/ou digital de teses e dissertações: 50% avaliam como “excelente”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”; e 16,7% (um docente) avalia como “bom”.
- Acesso, serviço e a informatização da Biblioteca: 66,7% (quatro docentes) avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”; e 16,7% (um docente) avalia como “bom”.
- Espaço de trabalho para o corpo docente: 33,3% (dois docentes) consideram “excelente”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”; 16,7% avalia como “bom”; e 16,7% (um docente) não soube responder.

- Sala da coordenação: 50% avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”; 16,7% (um docente) avalia como “bom”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Sala da secretaria: 50% avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”; 16,7% (um docente) avalia como “bom”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Condições de segurança: 50% avaliam como “excelente”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Qualificação do pessoal técnico de apoio: 83,3% (cinco docentes) avaliam como “excelente”; e 16,7% (um docente) avalia como “bom”.
- Informações disponibilizadas na página do PPGH-UPF: 66,7% (quatro docentes) avaliam como “excelente”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”.

Considerações sobre a infraestrutura do PPGH e da UPF

- De modo geral, a avaliação foi positiva. Nenhum docente avaliou como “ruim” algum dos tópicos relativos à infraestrutura do PPGH e da UPF.

2. COORDENAÇÃO DO PPGH-UPF

- Disposição da coordenação para agendamentos de atendimento presencial (físico ou remoto): 100% avaliam como “excelente”.
- Atendimento presencial pela coordenação: 100% avaliam como “excelente”.
- Contato com a coordenação por meio eletrônico ou telefônico: 100% avaliam como “excelente”.
- A orientação das demandas pela coordenação: 83,3% (cinco docentes) avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”.
- Procedimentos da coordenação (rapidez, adequação, objetividade): 83,3% (cinco docentes) avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”.
- Repasses de informações pela coordenação: 83,3% (cinco docentes) avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”.
- Promoção, pela coordenação, de atividades e/ou eventos de apoio e complementação visando à melhoria do ensino: 83,3% (cinco docentes) avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”.
- Interesse demonstrado pela coordenação em promover intercâmbio com outras instituições de ensino, pesquisa e extensão: 83,3% (cinco docentes) avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”.

- Eficiência na resolução de problemas eventuais: 83,3% (cinco docentes) avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”.
- Atuação da Comissão de Bolsas: 83,3% (cinco docentes) avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) não soube responder.
- Atuação do Conselho de Pós-Graduação (CPG): 66,7% (quatro docentes) avaliam como “excelente”; 33,3% (dois docentes) não souberam responder.
- Atuação do Colegiado do Programa: 83,3% (cinco docentes) avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”.

Considerações sobre a coordenação do PPGH-UPF

- A Coordenação foi muito bem avaliada.

3. SECRETARIA DO PPGH-UPF

- Disposição da secretaria para horário de atendimento presencial: 100% avaliam como “excelente”.
- Atendimento presencial pela secretaria: 83,3% (cinco docentes) avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”.
- Contato com a secretaria por meio eletrônico: 100% avaliam como “excelente”.
- Informações prestadas pela secretaria: 83,3% (cinco docentes) avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”.
- Orientação das demandas pela secretaria: 100% avaliam como “excelente”.
- Procedimentos da Secretaria (rapidez, adequação e objetividade): 100% avaliam como “excelente”.
- Eficiência na resolução de problemas eventuais: 100% avaliam como “excelente”.

Considerações sobre a secretaria do PPGH-UPF

- A secretaria foi muito bem avaliada.

4. DISCIPLINAS OFERECIDAS E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

- Conhecimento dos objetivos do curso para o qual sua disciplina é ministrada: 66,7% (quatro docentes) avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Conhecimento das atividades desenvolvidas pela coordenação do PPGH/UPF: 83,3% (cinco docentes) avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”.

- Conhecimento das atribuições relativas ao Colegiado do Curso: 100% consideram como “excelente”.
- Atuação da coordenação e do Colegiado, de acordo com as necessidades exigidas pelo curso: 100% consideram como “excelente”.
- Estrutura e funcionamento do curso para a integralização curricular: 83,3% (cinco docentes) avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”.
- Carga horária do currículo pleno do curso: 83,3% (cinco docentes) avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”.
- Elaboração do plano de ensino da disciplina: 50% avaliam como “sempre”; 16,7% (um docente) avalia como “quase sempre”; 33,3% (dois docentes) não souberam responder.
- Apresentação do planejamento da disciplina aos discentes: 83,3% (cinco docentes) avaliam como “sempre”; 16,7% (um docente) não soube responder.
- Desenvolvimento de um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso: 33,3% (dois docentes) avaliam como “sempre”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “quase sempre”; 16,7% (um docente) avalia como “na maioria das vezes”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Propõem formas variadas de trabalho, viabilizando a produção do conhecimento: 66,7% (quatro docentes) avaliam que “sempre”; 16,7% (um docente) avalia como “quase sempre”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Oportuniza a interação entre as atividades práticas e teóricas: 100% avaliam que “sempre”.
- Procura relacionar os conteúdos trabalhados em aula com o contexto social: 83,3% (cinco docentes) avaliam que “sempre”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Estimula o desenvolvimento do pensamento crítico/reflexivo do discente: 83,3% (cinco docentes) avaliam que “sempre”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Procura sanar a deficiência quando os discentes não possuem os conhecimentos básicos necessários para o acompanhamento da disciplina: 66,7% (quatro docentes) avaliam que “sempre”; 16,7% (um docente) avalia como “quase sempre”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Utiliza formas diversificadas para avaliar o rendimento dos discentes: 66,7% (quatro docentes) avaliam que “sempre”; 16,7% (um docente) avalia como “quase sempre”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- A sistemática de avaliação adotada na disciplina é informada aos alunos: 83,3% (cinco docentes) avaliam que “sempre”; e 16,7% (um docente) não soube responder.

- Considera os resultados das avaliações realizadas nas disciplinas como subsídios para o aperfeiçoamento da mesma: 83,3% (cinco docentes) avaliam que “sempre”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- As notas/conceitos obtidos, nas disciplinas, refletem uma real aprendizagem dos discentes: 33,3% (dois docentes) avaliam como “sempre”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “quase sempre”; 16,7% (um docente) avalia como “na maioria das vezes”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Demonstram preocupação em relação a aprendizagem dos discentes: 83,3% (cinco docentes) avaliam que “sempre”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Estimula os discentes a participarem das aulas: 83,3% (cinco docentes) avaliam que “sempre”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- É acessível ao discente em aula: 83,3% (cinco docentes) avaliam que “sempre”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- É disponível para o atendimento aos discentes e/ou consultas fora do horário de aula: 100% dos docentes consideram que “sempre”.
- Os discentes são pontuais e atentos nas aulas: 50% dos docentes avaliam que “quase sempre”; 33,3% (dois docentes) avaliam que “sempre”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Os discentes participam efetivamente das aulas com perguntas e/ou comentários: 50% dos docentes avaliam que “quase sempre”; 33,3% (dois docentes) avaliam que “sempre”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Os discentes demonstram possuir conhecimentos básicos necessários para o acompanhamento da disciplina: 50% dos docentes avaliam que “quase sempre”; 33,3% (dois docentes) avaliam que “na maioria das vezes”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- O número de discentes por turma na disciplina é adequado: 83,3% (cinco docentes) avaliam que “sempre”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Qualidade das aulas remotas/presenciais: 50% dos docentes avaliam como “excelente”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”; e 16,7% (um docente) não soube responder.

Considerações sobre as disciplinas oferecidas e as atividades pedagógicas

- Os resultados apresentam uma avaliação positiva na maioria dos aspectos.

5. SOBRE A ORIENTAÇÃO

- Meios de contatos disponibilizados pelos docentes aos seus orientandos: e-mail: 100%; conversas com o uso de plataformas digitais: 83,3% (cinco docentes); WhatsApp: 66,7% (quatro docentes); telefone: 50%; e horários de atendimentos presenciais fixos: 50%. Ressalta-se que nesta questão era possível marcar mais de uma opção.
- Participação dos seus orientandos nas atividades acadêmicas do PPGH: 50% dos docentes avaliam como “quase sempre”; 16,7% (um docente) avalia como “na maioria das vezes”; e 33,3% (dois docentes) não souberam responder.
- Gerenciamento do tempo por parte dos seus orientandos: 50% dos docentes avaliam como “muito bom”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “bom”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Disciplina dos orientandos: 50% dos docentes avaliam como “muito bom”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “excelente”; e 16,7% (um docente) avalia como “bom”.
- Espírito de equipe dos orientandos: 33,3% (dois docentes) avaliam como “excelente”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “bom”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”; 50% dos docentes avaliam como “muito bom”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “bom”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Comprometimento dos orientandos: 50% dos docentes avaliam como “excelente”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”; e 16,7% (um docente) avalia como “bom”.
- Organização e planejamento dos orientandos: 50% dos docentes avaliam como “bom”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”; e 16,7% (um docente) avalia como “excelente”.
- Produtividade do orientando: 66,7% (quatro docentes) avaliam como “bom”; e 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”.
- Flexibilidade e inovação dos orientandos: 33,3% (dois docentes) avaliam como “excelente”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”; e 33,3% (dois docentes) avaliam como “bom”.
- Habilidades técnicas dos orientandos: 33,3% (dois docentes) avaliam como “excelente”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”; e 33,3% (dois docentes) avaliam como “bom”.
- Criatividade dos orientandos: 33,3% (dois docentes) avaliam como “excelente”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”; e 33,3% (dois docentes) avaliam como “bom”.
- Proatividade dos orientandos: 50% dos docentes avaliam como “muito bom”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “bom”; e 16,7% (um docente) avalia como “excelente”.

- Facilidade com o conteúdo demonstrada pelos orientandos: 50% dos docentes avaliam como “bom”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”; e 16,7% (um docente) avalia como “excelente”.
- Uso racional do tempo por parte dos orientandos: 66,7% (quatro docentes) avaliam como “bom”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”; e 16,7% (um docente) avalia como “excelente”.
- Qualidade dos trabalhos orientados: 50% avaliam como “muito bom”; e 50% avaliam como “bom”.

Considerações sobre a orientação

- Os resultados apresentam uma avaliação positiva na maioria dos aspectos.
- A qualidade dos trabalhos apresentados pelos orientandos está distante da excelência, embora seja qualificada como “muito bom” e “bom”.

6. AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES

- Motivação para atuar no PPGH-UPF: 50% avaliam que “sempre” estão motivados; 33,3% (dois docentes) avaliam que “quase sempre”; e 16,7% (um docente) avalia que “na maioria das vezes”.
- Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas pelos docentes: 50% avaliam como “excelente”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”; e 16,7% (um docente) avalia como “bom”.
- Inserção de suas pesquisas em grupos de pesquisas cadastrados e descritos nas plataformas de monitoramento e avaliação: 50% avaliam como “excelente”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “regular”; e 16,7% (um docente) avalia como “bom”.
- Participação em seu grupo de pesquisa: 50% avaliam como “excelente”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “regular”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Regularidade e produtividade das reuniões dos grupos de pesquisa: 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”; 16,7% (um docente) avalia como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia “regular”; 16,7% (um docente) avalia como “ruim”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes do seu grupo de pesquisa: 50% avaliam como “muito bom”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “ruim”; e 16,7% (um docente) não soube responder.

- Interlocução externa (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa: 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”; 16,7% (um docente) avalia como “excelente”; 33,3% (dois docentes) avaliam como “ruim”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Planejamento e organização das suas atividades: 66,7% (quatro docentes) avaliam como “excelente”; e 33,3% (dois docentes) avaliam como “muito bom”.
- Acompanha a renovação bibliográfica da sua área de atuação: 83,3% (cinco docentes) avaliam que “sempre”; e 16,7% (um docente) avalia que “quase sempre”.
- Relacionamento com a coordenação do curso: 100% avaliam como “excelente”.
- Assiduidade e pontualidade nas reuniões do Colegiado do PPGH-UPF: 100% avaliam como “excelente”.
- Dedicação às atividades do PPGH-UPF: 83,3% (cinco docentes) avaliam como “excelente”; e 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”.
- Dedicação à orientação de dissertação ou tese: 100% avaliam como “excelente”.
- Interlocução entre aulas e pesquisas: 83,3% (cinco docentes) avaliam como “excelente”; e 16,7% (um docente) não soube responder.
- Participação nos diversos órgãos do PPGH-UPF (Comissão de Bolsas, Conselho de Pós-Graduação, Colegiado do Curso): 83,3% (cinco docentes) avaliam como “excelente”; e 16,7% (um docente) avalia como “bom”.
- Conhecimentos sobre as ações da Associação dos Pós-Graduandos em História (APGH): 66,7% (quatro docentes) avaliam que “quase sempre”; 16,7% (um docente) avalia que “sempre”; e 16,7% (um docente) avalia que “às vezes”.
- Interação com o site do PPGH-UPF: 66,7% (quatro docentes) avaliam que “sempre”; 16,7% (um docente) avalia que “quase sempre”; e 16,7% (um docente) avalia que “na maioria das vezes”.
- Interação com as redes sociais do PPGH-UPF: 50% avaliam que “sempre”; 16,7% (um docente) avalia que “quase sempre”; 16,7% (um docente) avalia que “na maioria das vezes”; e 16,7% (um docente) avalia que “nunca”.
- Envolvimento nas atividades voltadas à internacionalização do PPGH-UPF: 50% avaliam como “excelente”; 16,7% (um docente) avalia como “muito bom”; 16,7% (um docente) avalia como “regular”; e 16,7% (um docente) avalia como “ruim”.

Considerações sobre a autoavaliação dos docentes

- Verifica-se um corpo docente, em sua maioria, motivado e atento às atualidades em suas respectivas áreas de pesquisa.

- Há espaços para melhorias no que tange à inserção das pesquisas dos docentes em grupos de pesquisa cadastrados e descritos nas plataformas de monitoramento e avaliação. O mesmo serve para a participação dos docentes em grupos de pesquisa e na produtividade e publicações conjuntas dos integrantes do seu grupo de pesquisa.
- No tocante ao envolvimento nas atividades de internacionalização, percebe-se uma possibilidade de maior engajamento do corpo docente.